

Trabalho: OS RODINGITOS DO COMPLEXO DE CANA BRAVA, GOIÁS.

Autores: V. A. V. Girardi, J. M. V. Coutinho, K. Matsui e T. Silveira.

R E S U M O

Estudos efetuados no complexo básico-ultrabásico de Cana Brava, Goiás, mostraram a presença de assembléia de silicatos calco-aluminosos, por vezes acompanhados de veios carbonáticos, constituídos por calcita e/ou dolomita.

Associações semelhantes à descrita, ou seja, formadas por hidrogrossulária, vesuvianita, zoisita, prehnita, clorita, diopsídio e apatita, tem sido descritas em várias partes do mundo, associadas à rochas básicas e ultrabásicas. Vários nomes tem sido empregados para defini-las, sendo rodingito o mais comum.

Sua gênese tem sido objeto de controvérsia. Há autores que advogam metamorfismo de contato para explicá-las. Para a maioria, porém, fenômenos metassomáticos são os responsáveis, envolvendo, além de outros elementos, grande atividade de cálcio. A fonte desse elemento, externa ou proveniente da rocha mãe, tem gerado também discussões.

No caso em questão, notou-se o seguinte:

a) observou-se rodingito associado a piroxenito. Notou-se neste caso a granada substituindo clinopiroxênio e ocupando fraturas na rocha;

b) ocorrem assembléias rodingíticas associadas a rochas básicas, de granulação grossa, originalmente constituídas por plagioclásio cálcico, clinopiroxênios e anfibólios. Tais rochas constituem pequenos corpos dentro dos serpentinitos. Atualmente, os plagioclásios são albiticos, contendo inúmeros cristais de zoisita, evidenciando-se claramente a reação plagioclásio — albita + zoisita. Anfibólios (hornblenda) e piroxênios (diopsídio) foram parcial ou totalmente transformados em mistura constituída por mica (provavelmente plogopita), clorita, epidoto e titanita. Pequenos veios de granada e prehnita cortam os minerais originais da rocha;

c) o caso mais comum envolve a associação de rodingitos com serpentinitos e clorita xistos. É comum encontrar-se faixas rodingíticas ocupando, ao que parece, fraturas nessas rochas.

Os exemplos a e b demonstram que a fonte principal de cálcio são clinopiroxênios e plagioclásios. A migração do elemento foi pequena, e este se fixou nos novos minerais formados, substituindo a rocha-mãe. O mesmo não parece ter ocorrido no caso c. Aí, as evidências indicam provável migração de cálcio durante ou após o cisalhamento dos serpentinitos.